

CAROLINA FREITAS LAGE

**RELAÇÃO ENTRE O SENSO DE COERÊNCIA E ALTERAÇÕES
BUCAIS DE ADOLESCENTES**

Faculdade de Odontologia
Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte
2013

CAROLINA FREITAS LAGE

**RELAÇÃO ENTRE O SENSO DE COERÊNCIA E ALTERAÇÕES
BUCAIS DE ADOLESCENTES**

Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Odontologia - área de concentração em Odontopediatria.

Orientador: Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus
Co-orientador: Prof. Dr. Saul Martins de Paiva

Faculdade de Odontologia
Belo Horizonte
2013

Folha de aprovação

ATA DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda minha família: meu irmão, minha vó, tios e tias e em especial, aos meus pais Maria do Carmo e Mário, pelos bons exemplos na odontologia e na vida. Vocês foram a base e o alicerce que me trouxeram até aqui. Obrigada por sempre confiarem em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que esteve ao meu lado e me permitiu chegar até este momento.

Agradeço à Professora e orientadora Isabela Pordeus, pelo exemplo e por ser um modelo ideal a ser atingido. Agradeço pelo carinho e cuidado que sempre teve comigo e por ter confiado quando eu disse que seria possível. Obrigada por todos os ensinamentos que me fizeram crescer cada dia mais.

Agradeço ao Professor e co-orientador Saul, que esteve ao meu lado em todos os momentos deste curso. Você foi a primeira pessoa que acreditou em mim e um dos responsáveis pelo meu ingresso no Mestrado. Você foi meu alicerce dentro desta faculdade, a pessoa a quem eu sempre recorria nos momentos de aperto. Meus sinceros agradecimentos e admiração.

Agradeço à Professora Júnia, não somente pelos ensinamentos, mas pela colaboração indispensável neste trabalho e por ser esta pessoa sempre com um sorriso no rosto e com um grande coração. Suas palavras foram inúmeras vezes acolhedoras, amigas e calmantes. Muito obrigada!

Agradeço à Doutoranda Patrícia Faria pela ajuda, amizade e dedicação. Tenho certeza que sem a sua ajuda nada disso seria possível. A você agradecer seria pouco. Levo comigo minha eterna gratidão e admiração. Tenho certeza que muitos ainda irão ouvir falar de você. Obrigada pela paciência, pela participação indispensável, pelo tempo dedicado e por todos os ensinamentos que você me ofereceu!

Agradeço em especial, à amiga e companheira de trabalho Lívia. Este trabalho se tornou mais fácil ao seu lado. Apesar das dificuldades e dos imprevistos, nossa união e dedicação permitiram que tudo desse certo, no tempo certo. Quero que esta parceria seja eterna, assim como a nossa amizade! Obrigada por entender meu jeito de ser e por ter sido fundamental nessa caminhada.

Agradeço a Suzane, companheira do mestrado, que mesmo não sendo minha parceira de coleta, foi uma grande amiga no mestrado. Acho que esse trio tem muito para produzir ainda! Essa parceria será eterna! Obrigada por estar sempre ao meu lado, pela amizade e apoio de sempre.

Agradeço aos meus Professores da especialização da PUC-MG: Mário, Luís Cândido e Alexandre. Devo essa vitória a vocês. Obrigada pela amizade, conhecimentos e carinho. O tempo que passei com vocês me fez crescer e aprender muito. Levo os conhecimentos que me ensinaram para sempre e sei que por isso posso me tornar uma melhor profissional e professora. Amo vocês, muito obrigada!

Agradeço aos demais professores da Odontopediatria da UFMG, que foram sempre receptivos, pelo carinho.

Agradeço a Profa. Patrícia Zarzar, pela disponibilidade de participar da minha banca de defesa e por nessa reta final, principalmente, ter encontrado as palavras certas para me tranquilizar.

Agradeço a Milene pelo auxílio e oportunidades. Seu apoio, incentivo e presença foram fundamentais para o meu crescimento. Obrigada pelo carinho e cuidado. Você foi muito importante nesta caminhada.

Agradeço a Professora Carolina Martins, pela ajuda e dedicação sempre que precisei. Sua ajuda foi fundamental. Obrigada ainda pela disponibilidade de participar da minha banca de defesa.

Agradeço a todos os colegas de mestrado e doutorado que fizeram parte desta trajetória. Em especial à Maria Luiza e Luciana pelas parcerias e pela confiança depositada. À Mariana, Angélica, Fernanda, Raquel, Genara, Patrícia D, Maurício e Ana Paula pelas dicas e incentivo.

Agradeço a Profa. Ana Flávia Granville-Garcia, que mesmo em uma passagem rápida por Belo Horizonte, me trouxe muita contribuição e conhecimento. Obrigada também, pela disponibilidade de participar da minha banca de defesa.

Agradeço ao Prof. Fabian pela disponibilidade de participar da minha banca de defesa.

Agradeço a todos os funcionários das escolas nas quais estivemos fazendo coleta de dados. Desde as diretoras, que permitiram a entrada nas escolas, passando pelas professoras, que souberam entender a saída dos alunos até os funcionários que muitas vezes nos ajudaram na dinâmica do trabalho.

Agradeço os adolescentes que participaram deste trabalho e seus familiares, contribuindo de maneira fundamental para a coleta de dados.

Agradeço às secretárias da pós-graduação: Beth, Laís e Zuleica que sempre estiveram dispostas a ajudar.

Agradeço à amiga de Itabira, Jacqueline por me incentivar na vida acadêmica. Foi por seus conselhos que hoje eu estou aqui.

A todos vocês e a aqueles que de alguma forma fizeram parte desta caminhada, minha eterna gratidão!

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Agradeço à Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro a este trabalho.

“Porque eu sou do tamanho daquilo que sinto, que vejo e que faço, não do tamanho que as pessoas me enxergam.”

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

LAGE, Carolina Freitas. **Relação entre o senso de coerência e alterações bucais de adolescentes**. 101 p. Dissertação (Mestrado, Área de Concentração Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

O presente estudo transversal foi realizado com o objetivo de investigar a relação entre o Senso de Coerência (SOC) das mães e dos adolescentes e as alterações bucais (cárie, sangramento gengival e placa visível) de adolescentes. A amostra foi composta por 366 adolescentes entre 13 e 15 anos, matriculados no ensino fundamental em escolas de Itabira, Minas Gerais e suas respectivas mães. Os dados foram coletados através de questionários e exame clínico para diagnóstico de cárie dentária, placa visível e sangramento gengival após a calibração do examinador (Kappa intra-examinador 0,81, 0,76 e 0,80 e inter-examinador 0,80, 0,88 e 0,88). As mães responderam a um questionário sobre aspectos socioeconômicos e à versão curta da escala do SOC (SOC-13). Esta mesma escala foi respondida pelos adolescentes. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o software Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 21.0, e incluiu distribuição de frequência e testes de associação. A associação entre a experiência de cárie dentária e as variáveis independentes (idade, gênero, frequência de escovação, placa visível, sangramento gengival, frequência de visitas ao dentista, SOC do adolescente, SOC materno e classe econômica) foi verificada através dos testes qui-quadrado de Pearson, qui-quadrado de tendência linear e teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). Os mesmos testes foram empregados para verificar a associação entre SOC do adolescente e SOC materno e as demais variáveis (idade, gênero e classe econômica). Além disso, realizou-se regressão logística e regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de cada uma das alterações bucais foi: cárie dentária: 17,2%; sangramento gengival 9,6% e placa visível 47%. Os valores médios observados no SOC materno e SOC do

adolescente foram 49,20 e 45,07, respectivamente. Associação estatisticamente significativa foi observada entre cárie dentária e frequência de visitas ao dentista ($p < 0,001$), SOC do adolescente ($p < 0,001$) e SOC materno ($p = 0,002$). No modelo de regressão logística ajustado, a presença de placa visível (OR: 3,92 IC95% 2,07-7,41) e classe econômica menos favorável (OR: 3,59 IC95% 1,81-7,12) permaneceram associadas à cárie dentária independentemente das demais variáveis (idade, frequência de visitas ao dentista, SOC do adolescente e SOC materno). Considerando-se o SOC do adolescente, foi observada associação estatisticamente significativa com o gênero ($p < 0,001$), idade ($p = 0,008$) e classe econômica ($p < 0,001$) e SOC materno ($p < 0,001$). A variável associada ao SOC materno foi a classe econômica ($p < 0,001$). Maiores valores de SOC do adolescente permaneceram associados ao gênero (RP: 0,608; IC95%: 0,487-0,760), classe econômica mais favorecida (RP: 2,11; IC95%: 0,359-0,621) e maiores valores de SOC materno (RP: 2,01; IC95%: 1,505-2,705). Por sua vez, o SOC materno permaneceu associado a classe econômica mais favorecida (RP: 1,396; IC95%: 0,54-0,94) e maiores valores de SOC do adolescente (RP: 2,427. IC95%: 1,77-3,31). Dessa forma, conclui-se que a experiência de cárie não foi associada ao Senso de Coerência materno e dos adolescentes nesta amostra. Porém, o SOC materno e dos adolescentes foram associados entre si, sugerindo que o SOC do adolescente pode ser representativo de sua saúde bucal e comparável ao de sua família. Além disso, a classe econômica e a presença de placa visível constituem-se como fatores relacionados à experiência de cárie dentária em adolescentes.

Descritores: Cárie Dentária, Senso de Coerência, Adolescente

ABSTRACT

LAGE, Carolina Freitas. **Relationship between sense of coherence and oral health status in adolescents.** 101 p. Dissertation (Masters, Pediatric Dentistry) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

This cross-sectional study was conducted in order to investigate the relationship between mother's Sense of Coherence (SOC) and adolescents' SOC and oral diseases (caries, visible plaque and gingival bleeding) of adolescents. The sample consisted of 366 adolescents between 13 and 15 years, enrolled in primary schools in Itabira, Minas Gerais and their mothers. Data were collected through questionnaires and clinical examination for diagnosis of dental caries, visible plaque and gingival bleeding after calibration of the examiner (intra-examiner Kappa 0.81, 0.76 and 0.80 and inter-examiner 0.80 0.88 and 0.88.) The mothers answered a questionnaire on socioeconomic aspects and a short version of the SOC scale (SOC-13). This same scale was answered by adolescents. Data analysis was performed using the Statistical Package for Social Science (SPSS), version 21.0, and included frequency distribution and association tests. The association between dental caries and the independent variables (age, gender, frequency of brushing, visible plaque, gingival bleeding, frequency of dental visits, adolescent SOC, SOC maternal and economy class) was verified using the chi-square test, chi-square for linear trend and Fisher's exact test ($p < 0,05$). The same tests were used to assess the association between SOC and SOC adolescent mother and the other variables (age, gender, and social class). In addition, we performed logistic regression and Poisson regression with robust variance. The prevalence of each of the oral abnormalities was: dental caries: 17.2%, 9.6% and gingival bleeding visible plaque 47%. The mean values observed in SOC and SOC adolescent mothers were 49.20 and 45.07, respectively. Statistically significant association was observed between dental caries and frequency of dental visits ($p < 0.001$), SOC adolescents ($p < 0.001$) and maternal SOC ($p = 0.002$). In adjusted logistic regression model, the presence of visible plaque (OR: 3.92 95% CI 2.07 to 7.41) and less favorable economic class (OR: 3.59 95% CI 1.81 to 7.12) remained associated with dental caries regardless of the other variables (age, frequency of dental visits, SOC adolescent and maternal SOC). Considering the SOC adolescents was statistically significant association with gender ($p < 0.001$), age ($p = 0.008$) and class ($p < 0.001$) and maternal SOC ($p < 0.001$). The variable associated with SOC mother was the class ($p < 0.001$). Higher values of

SOC adolescents remained associated with gender (RP: 0.608, 95% CI: 0.487 to 0.760), more privileged economic classes (PR: 2.11, 95% CI 0.359-0.621) and higher values of maternal SOC (RP: 2.01, 95% CI: 1.505 to 2.705). In turn, the SOC mother remained associated with more privileged economic class (RP: 1.396, 95% CI 0.54 to 0.94) and higher values of SOC adolescents (RP: 2,427. 95% CI: 1.77 to 3 31). Thus, it is concluded that caries experience was not associated with breast Sense of Coherence and adolescents in this sample. However, the SOC maternal and adolescents were associated with each other, suggesting that the SOC adolescents may be representative of your dental health and comparable to his family. Moreover, economic class and the presence of visible plaque constitute factors related to dental caries in adolescents.

Keywords: Dental Caries, Sense of coherence, Adolescents

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|--------|---|
| ABEP | Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa |
| BBO | Biblioteca Brasileira de Odontologia |
| CCEB | Critério de Classificação Econômica Brasil |
| CPO-D | Cariados, perdidos e obturados por dentes (dentição permanente) |
| EPI | Equipamento de Proteção Individual |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IPV | Índice de Placa Visível |
| ISG | Índice de Sangramento Gengival |
| LILACS | Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| OR | Odds Ratio |
| RP | Razão de prevalência |
| SEE/MG | Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais |
| SciELO | <i>Scientific Eletronic Library Online</i> |
| SME | Secretaria Municipal de Educação |
| SOC | Senso de Coerência |
| SPSS | Statistical Package for Social Science |
| TCLE | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido |
| UFMG | Universidade Federal de Minas Gerais |

LISTA DE QUADROS

| | | |
|----------|---|----|
| QUADRO 1 | Artigos encontrados sobre SOC e a saúde bucal, alterações bucais e higiene oral | 25 |
| QUADRO 2 | Identificação e categorização das variáveis independentes..... | 36 |

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|----------|---|----|
| FIGURA 1 | Localização de Itabira no estado de Minas Gerais, Brasil..... | 31 |
| FIGURA 2 | Fluxograma da metodologia do estudo..... | 44 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|----------|--|----|
| TABELA 1 | Descritores utilizados na revisão de literatura | 23 |
| ARTIGO: | Relação entre a experiência de cáries dentária e o Senso de Coerência em adolescentes | |
| TABELA 1 | Distribuição de frequência de experiência de cárie dentária de acordo com as variáveis independentes, Itabira, Brasil, 2013..... | 66 |
| TABELA 2 | Modelo de regressão logística ajustado que explica as variáveis independentes em adolescentes com a experiência de cárie, Itabira, Brasil, 2013..... | 67 |
| TABELA 3 | Distribuição de frequência do SOC do adolescente de acordo com as variáveis independentes | 68 |
| TABELA 4 | Distribuição de frequência do SOC materno de acordo com variáveis independentes. | 69 |
| TABELA 5 | Razão de prevalência e intervalos de confiança obtidos na associação entre valores de SOC do adolescente e variáveis independentes | 70 |
| TABELA 6 | Razão de prevalência e intervalos de confiança obtidos na associação entre valores de SOC materno e variáveis independentes | 71 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 18 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA..... | 22 |
| 3 METODOLOGIA | 30 |
| 3.1 Localização do estudo..... | 31 |
| 3.2 Desenho do estudo | 32 |
| 3.3 População do estudo | 32 |
| 3.4 Critérios de elegibilidade | 33 |
| 3.5 Tamanho da amostra | 33 |
| 3.6 Elenco de variáveis | 35 |
| 3.7 Instrumentos de coleta de dados | 37 |
| 3.7.1 Questionário | 37 |
| 3.7.2 Senso de Coerência | 37 |
| 3.7.3 Exame clínico e entrevista | 38 |
| 3.8 Calibração | 39 |
| 3.9 Estudo Piloto..... | 40 |
| 3.10 Aspectos éticos..... | 41 |
| 3.11 Coleta de dados | 42 |
| 3.12 Análise estatística..... | 45 |
| 4 ARTIGO..... | 46 |
| 4.1 Artigo: Relação entre a experiência de cáries dentária e o Senso de Coerência em adolescentes | 47 |
| 4.1.1 Resumo..... | 49 |
| 4.1.2 Introdução | 51 |
| 4.1.3 Materiais e Métodos..... | 52 |
| 4.1.4 Discussão | 59 |
| 4.1.6 Referências..... | 62 |
| 4.1.7 Lista de Tabelas..... | 65 |
| 4.1.8 Tabelas | 62 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 72 |
| REFERÊNCIAS GERAIS | 74 |
| APÊNDICES | 79 |
| ANEXOS | 94 |